

EDUCAÇÃO EM SAÚDE**2338****CONVERSANDO SOBRE SAÚDE REPRODUTIVA: EXPERIÊNCIAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

THOMAS PAGOT COMISSOLI; ANDREZA ÁVILA DE MOURA ; ISADORA BUELONI GHIORZI ; GABRIELA OLIVEIRA GONÇALVES MOLINO; BRUNA CRISTINA DIAS; JULIANA TREVISAN DA ROCHA
 UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

O presente trabalho objetiva relatar a experiência de nossa prática institucional inovadora por meio do projeto de extensão “Conversando Sobre Saúde Reprodutiva”. O projeto visa à construção e consolidação do conhecimento sobre saúde reprodutiva junto à comunidade, tornando-a parte ativa do seu próprio processo pedagógico. Conseqüentemente, esse processo refletirá positivamente na saúde das pessoas que tiveram contato direto com as ações propostas, além, também, dos indivíduos de seu convívio próximo.

Inicialmente, a proposta do projeto consistia na realização de atividades presenciais no Distrito Docente Assistencial da UFCSPA, localizado na gerência Distrital de Saúde Norte/Eixo Baltazar, em Porto Alegre (RS). Entretanto, devido à pandemia do Sars-Cov-2 e à restrição de aglomerações, idealizamos outra forma de nos aproximarmos do público-alvo: as redes sociais (Facebook e Instagram).

Nas nossas redes sociais, produzimos materiais sobre diversos assuntos referentes à saúde reprodutiva, como infecções sexualmente transmissíveis (IST's), agentes teratogênicos, anatomia dos aparelhos reprodutores e orientações para a promoção de saúde. Os materiais contêm informações com evidência científica confiável e foram formatados para serem atrativos e de fácil compreensão. A transformação da linguagem técnica para uma linguagem mais acessível é feita por uma equipe interdisciplinar de acadêmicos dos cursos de biomedicina, enfermagem e medicina, garantindo uma visão plural em cada publicação.

Além disso, a escolha dos temas se embasa em três alicerces: relevância do assunto, destaque que o assunto tem na atualidade e público-alvo. Sobre esse último, utilizamos as ferramentas do Instagram para mapear os tópicos de maior interesse da comunidade. Dessa forma, excluímos arbitrariedades na escolha dos temas e aproximamos as pessoas de conteúdos úteis sobre saúde reprodutiva.

As ações do projeto têm demonstrado resultados positivos ao alcançar centenas de pessoas que acompanham as publicações semanais. Para atingirmos um público maior, criamos um site. Nele, os assuntos abordados nas postagens das redes sociais são mais extensos e elaborados no intuito de fornecer uma fonte confiável e palatável de informações sobre saúde reprodutiva. Além disso, o site permitirá o envio de dúvidas pelos leitores, possibilitando uma comunicação mais eficaz e simples, oferecendo às pessoas os conhecimentos necessários para prevenção de doenças e promoção de saúde.

2727**ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A AVERSÃO AO ESTUDO DAS CIÊNCIAS NEUROLÓGICAS EM UMA UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE, RS**

PAULA FÜHR; DOUGLAS TOMIO NAKATA; GUILHERME PAMPLONA BUENO DE ANDRADE; VINÍCIUS FERRAZ CURY; MILENE FERNANDES JUCHEM; LAURA PROLLA LACROIX; FELIPE SCHROEDER FRANKE;; JOSUÉ FAUSTINI CENTENARO; DAIANE DIAS CABELEIRA; ÁPIO CLÁUDIO MARTINS ANTUNES
 UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: A neurologia é a especialidade médica dedicada ao estudo, diagnóstico e tratamento dos distúrbios estruturais do sistema nervoso central e periférico. Tendo em vista que muitos estudantes relataram neurofobia, ou seja "um medo das ciências neurais e neurologia clínica devido à incapacidade dos alunos de aplicar seus conhecimentos de ciências básicas a situações clínicas" (JOZEFOWICZ, 1994), foi criado o projeto “Neurologia em 60 minutos” no ano de 2019, que propôs aulas abertas de neurologia para a comunidade acadêmica. **OBJETIVO:** Nosso objetivo ao organizar essa atividade seria proporcionar o contato dos alunos com assuntos da neurologia de maneira clara e objetiva aos alunos, mostrando a eles o quão incrível é esse segmento da medicina quando abordada de forma adequada. Desse modo, seria despertado o interesse dos alunos por essa área, para assim poderem conhecê-la e estudá-la melhor. **METODOLOGIA:** As aulas foram ministradas com inscrições via formulário digital e gratuitas. A escolha de temas teve por objetivo a aproximação com os estudantes de diversos semestres da medicina. Os temas que foram tratados são recorrentes na prática médica tais como os de “Meningite”, de “Autismo e Distúrbios do Comportamento” e de “Semiologia Neurológica”. Os estudantes presenciaram aulas interativas, com conteúdo exposto de maneira clara e com possibilidade de sanar suas dúvidas através de perguntas aos professores. **RESULTADOS:** Através dessas aulas os alunos tiveram a oportunidade de aprender de maneira didática assuntos referentes a “Meningite”, “Autismo e Distúrbios do Comportamento” e “Semiologia Neurológica”, que antes eram tidos como “difíceis” e, que, por conseguinte, acabaram se tornando de fácil compreensão. **CONCLUSÃO:** Considerando o nosso objetivo principal a transmissão de conhecimento sobre a neurologia de maneira clara e desmistificar a “neurofobia” que muitos alunos apresentam, estamos muito satisfeitos com a realização de tais aulas. Pudemos observar o crescente número de espectadores ao longo das aulas, indo de 44 inscrições na primeira aula até 81 inscrições na última aula, e o interesse deles pela neurologia. Além disso recebermos o retorno de alunos sobre o quão gratificante foi ter a experiência de assistir a essas aulas abertas, pois elas sanaram suas dúvidas quanto aos temas e despertaram-lhes o interesse pela neurologia.